

A Centrus será a primeira entidade a receber o Selo de Autorregulação durante a realização do 38º Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada. O Conselho de Autorregulação aprovou nesta quarta (27) a concessão do Selo para a entidade em caráter de projeto piloto. A obtenção do Selo tem como requisito a adesão ao Código de Autorregulação em Governança de Investimentos, que já conta com a participação de 26 entidades.

“A Centrus é uma entidade muito emblemática ao sistema pelo fato de possuir uma governança muito eficiente. Foi também a primeira a aderir ao Código de Autorregulação, por isso acabou escolhida pelo projeto piloto de concessão do Selo”, explica José Luiz Taborda Rauen, Coordenador da Comissão Mista de Autorregulação e Diretor do Sindapp. Rauen lembra que a autorregulação é um projeto que nasceu há 3 anos e que começa a dar frutos com as adesões ao Código e agora com a certificação do Selo.

“O Selo de Autorregulação surge em nosso sistema dentro de uma perspectiva de buscar o aperfeiçoamento e blindagem cada vez maiores na governança das entidades e, em especial, nos processos de investimentos”, diz Luís Ricardo Marcondes Martins, Diretor Presidente da Abrapp.

Os conceitos e requisitos do processo de concessão do Selo serão apresentados também durante o 38º Congresso e, em seguida, estará disponível para a inscrição das demais entidades que quiserem se candidatar voluntariamente à certificação. “O Selo representa a culminância do processo de certificação da governança de investimentos. É uma garantia institucional de cumprimento dos termos da autorregulação”, explica Luiz Romero, Consultor da Abrapp responsável pela modelagem do Selo.

O Consultor explica que, ao se candidatar ao Selo, a entidade tem a oportunidade de realizar um processo de auto-avaliação no qual pode identificar pontos de melhoria a ser observados. Após o aperfeiçoamento dos pontos identificados, a concessão do Selo representa um grande salto de credibilidade junto à sociedade e aos participantes. “É um grande benefício para a entidade que ganha maior reputação e credibilidade junto aos participantes, dirigentes e demais stakeholders”, diz Romero.

Anbima e IBGC – Representantes de outras associações que participam do Conselho de Autorregulação elogiaram os avanços do sistema Abrapp, Sindapp e ICSS no projeto de adesão ao Código e concessão do Selo. “A Abrapp está no caminho certo de priorizar e incentivar a autorregulação, que é uma tendência em alta nos principais mercados ao redor do mundo. Esperamos que um número cada vez maior de entidades peçam aderência ao Código e se estruturam para conseguir o Selo”, disse Isabela Saboya, representante do IBGC no Conselho de Autorregulação.

“O grupo que está no projeto de autorregulação está muito empenhado em discutir e avançar com a autorregulação. E há também uma enorme disposição entre as entidades”, diz Guilherme Benaderet, representante da Anbima no Conselho de Autorregulação. Ele acredita que o projeto de autorregulação da previdência complementar fechada avança a passos largos para seguir o modelo da Anbima, considerado como benchmark pelo setor financeiro.

Fonte: Abrapp Acontece, em 28.09.2017.